

TERAPIAS ANALGÉSICAS E SEDATIVAS EM PACIENTES CRÍTICOS SUBMETIDOS A VENTILAÇÃO MECÂNICA

Amanda Cardoso Moreira¹, Ana Beatriz Brandão Sousa²

¹Enfermeira Especialista em Urgência e Emergência, Saúde Pública e Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Anhembi Morumbi. E-mail: amanda_cardoso07@outlook.com; ²Enfermeira Especialista em Neonatologia E-mail: brandaoana@hotmail.com

Introdução: Pacientes da Unidade de Terapia Intensiva em uso de ventilação mecânica são graves e instáveis, com descompensação múltipla de órgãos demandando uso de fármacos para suportar o tratamento. Sedativos e analgésicos são utilizados frequentemente, sua administração incorreta pode acometer o quadro clínico do paciente, dando ênfase assim na importância do domínio sobre a farmacodinâmica e farmacocinética, a fim de promover uma melhor assistência. **Objetivo:** Descrever a importância da farmacocinética e farmacodinâmica dos sedativos e analgésicos em pacientes submetidos a ventilação mecânica, colocando em ênfase a importância do profissional envolvido dominar esses conhecimentos. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com buscas de artigos nas bases de dados SciELO, biblioteca virtual de saúde (BVS) e um livro, publicados no período de 2017 a 2023. **Resultados e Discussão:** Foram utilizadas 12 referências, considerou-se como tópicos, autoria; ano; periódicos; título e objetivo. Os principais achados estão caracterizados em sedação e analgesia em pacientes críticos; farmacodinâmica e farmacocinética dos sedativos e analgésicos; importância do profissional ter conhecimento sobre farmacologia. As UTIs destinam-se a pacientes críticos, que possuem comprometimento de um ou mais sistemas fisiológicos que alteram a homeostase, necessitando assim de um tratamento farmacológico intenso, com objetivo de suportar o tratamento invasivo. Sedativos e Analgésicos são fármacos predominantes quando abordamos o tema ventilação mecânica, onde entende-se que o paciente submetido a essa terapia, precisa estar com a atividade do sistema nervoso central diminuída. Estes fármacos, quando administrados da forma incorreta, possuem efeitos adversos que podem complicar o quadro clínico do doente, comprometendo outros órgãos e resultando em uma disfunção múltipla, agravando o quadro por uma falta de preparo do profissional. **Conclusão:** O manejo adequado das terapias analgésicas e sedativas são de suma importância quando falamos de paciente crítico em ventilação mecânica, a fim de promover um conforto durante tratamento, melhorando o quadro clínico e evitando um tempo de internação prolongado por erros de administração de medicamentos. Enfatiza-se que o profissional envolvido na assistência, necessita de um amplo conhecimento sobre farmacologia, a fim de saber quais são os mecanismos de ação, principais efeitos adversos, doses recomendadas, vias de administração, tempo de início e meia vida do fármaco, bem como entender sua onde ocorre sua metabolização e excreção. Faz-se necessário também um conhecimento de escalas neurológicas específicas, a fim de entender o nível de sedação adequado ao paciente, evitando assim a toxicidade.

Descritores: Analgésicos; Ações Farmacológicas; Hipnóticos e Sedativos.